

Novena sobre o escândalo dos Abusos Sexuais na Igreja Católica

Equipa Internacional do Click To Pray
P. Simon Lochbrunner SJ (Diretor da Alemanha)
Rede Mundial de Oração do Papa

Versão final: setembro 5, 2018

Introdução

No dia 20 de agosto, o Papa Francisco escreveu uma carta ao Povo de Deus. Na sua carta, o Papa abordou o escândalo dos abusos relacionados com o Cardeal Theodore McCarrick e diversas dioceses no Estado da Pensilvânia (USA). O Papa Francisco pede a todo o povo de Deus para permanecer solidariamente próximo das vítimas. Lembra também que Deus nos chama *seu Povo*. Por isso, o corpo ferido da Igreja apenas pode mudar se cada célula for parte deste processo de cura.

«... é necessário que cada batizado se sinta envolvido na transformação eclesial e social de que tanto necessitamos. Tal transformação exige conversão pessoal e comunitária, e nos leva a dirigir os olhos na mesma direção do olhar do Senhor. [...]. Aprender a olhar para onde o Senhor olha, estar onde o Senhor quer que estejamos, converter o coração na sua presença. Para isso nos ajudarão a oração e a penitência. Convido todo o Povo Santo fiel de Deus ao exercício penitencial da oração e do jejum, seguindo o mandato do Senhor, que desperte a nossa consciência, a nossa solidariedade e o compromisso com uma cultura do cuidado e o “nunca mais” a qualquer tipo e forma de abuso» (Papa Francisco, *Carta ao Povo de Deus*, 20 de agosto de 2018).

Nesta novena, desejamos responder ao chamamento do Papa. Unidos em oração, pedimos a Deus para mudar – cada um de nós e toda a sua Igreja.

Os Nove Dias

1. «Um membro sofre?»
2. «Todos sofrem» (*1 Cor 12, 26*)
3. «Nada há encoberto que não venha a descobrir-se» (*Lucas 12, 2*)
4. O Clericalismo como Doença
5. Enfrentar corajosamente
6. Com os Olhos Abertos e um Espírito Aberto
7. Curar-se em conjunto
8. Derrubou os Poderosos dos seus Tronos
9. Ações corajosas

1º Dia: «Um membro sofre?»

O sofrimento que enfrentamos nestes dias é indizível: ficamos novamente a saber que menores foram sexualmente abusados por padres e bispos.

Lemos que superiores eclesiásticos exploraram desavergonhadamente a confiança neles colocada. O sofrimento causado a jovens e às suas famílias é incomensurável e irreparável. Quantos foram atingidos por ele serão toda a vida modelados por ele – até nas suas relações mais pessoais e íntimas.

Senhor, não sei o que dizer. Abismado, enfrento o mal causado por representantes da Igreja. Tenho dificuldade em imaginar o que será de todas as pessoas cuja confiança foi vergonhosamente explorada.

Senhor, eu sei que estas coisas terríveis não podem ser desfeitas. Por isso, peço-Te que ajudes todas as vítimas de abusos e as confortes no seu insondável sofrimento. Cura o que nós não podemos curar. Isto te peço em nome de Jesus Cristo, teu Filho e nosso Irmão. Ámen.

2º Dia: «Todos sofrem» (1 Cor 12, 26)

O sofrimento das vítimas de abusos alastra-se em círculos. Espalha abatimento, raiva, vergonha e desgosto. Especialmente entre aqueles que se preocupam com a Igreja. Estes sentem-se traídos pelos padres e bispos que magoaram outros em vez de os protegerem.

Inúmeros crentes estão envolvidos na vida da Igreja Católica. Investem tempo, energia e paixão numa comunidade que lhes oferece uma casa espiritual. Nenhum de nós é perfeito. Mas nunca imaginariam sequer fazer mal a alguém de um modo tão doentio – especialmente, nunca em nome da Igreja.

Senhor, imaginar o que se passa na cabeça de certas pessoas deixa-me terrivelmente zangado. Aqueles que é suposto proclamarem a tua mensagem de amor, aqueles que é suposto serem "pastores" para outros, sentem-se no direito de fazer o que lhes apetece.

Por vezes, pergunto-me se ainda desejo pertencer a esta Igreja – tão intenso é o desgosto com o mal feito por alguns dos seus representantes. Por favor, ajuda-me a compreender o que é tudo isto – ou, pelo menos, o que podemos fazer acerca disto. Ámen.

3º Dia: «Nada há encoberto que não venha a descobrir-se» (Lucas 12, 2)

Durante anos, repetiram-se os relatos de que responsáveis da Igreja andavam a abusar da sua posição. Sem dúvida, há forças que desejam agir em segredo. Estes poderes não vêm de Deus, que chama aos seus filhos «a luz do mundo».

Por muito dolorosas que as novas informações sejam, temos de as enfrentar, para dispersar as trevas com a nossa luz. Mesmo que desejemos negá-los, estes abusos são reais – dentro e fora da Igreja.

Jesus Cristo, Tu vieste ao mundo para nos dar uma ideia de quão grande é o amor de Deus. Vieste para curar o que estava ferido – mesmo correndo o risco de Tu mesmo seres ferido e morto.

Eu preferia que estas coisas terríveis não existissem. Mas, sem dúvida, o mundo não é como eu imaginei que fosse; e a Igreja também não. Relativamente a este assunto, é certamente melhor que quanto tinha sido encoberto até agora seja posto a descoberto. Dá-me forças para enfrentar a realidade sem que ela me destrua. Ámen.

4º Dia: O Clericalismo como Doença

«O clericalismo, favorecido tanto pelos próprios sacerdotes como pelos leigos, gera uma rutura no corpo eclesial que beneficia e ajuda a perpetuar muitos dos males que denunciámos hoje. Dizer não ao abuso, é dizer energeticamente não a qualquer forma de clericalismo» (Papa Francisco, *Carta ao Povo de Deus*, 20 de agosto de 2018).

Toda a comunidade precisa de orientação. A liderança é um serviço, não um privilégio. Como cristãos batizados, como Povo de Deus, precisamos de encontrar uma forma de liderança na Igreja que não permita a ninguém colocar-se jamais acima dos outros.

Deus, só Tu és o Senhor! Tu chamas-nos a ser o teu Povo: os teus filhos. No nosso batismo fomos convocados a ser sacerdotes, reis e profetas. É maravilhoso haver pessoas que se dedicam a Ti de um modo especial. Mas isso não as torna melhores de que qualquer um de nós.

Ajuda-nos a renunciar a qualquer forma de exagero humano e a encontrar um modo de organizar a tua Igreja que nos fortaleça a todos na nossa dignidade como teus filhos. Peço-Te isto por Jesus Cristo, nosso Irmão e Senhor. Ámen.

5º Dia: Enfrentar corajosamente

Muito daquilo que ficamos a saber sobre o escândalo dos abusos deixa-nos com uma sensação de impotência. Temos de agir contra esta sensação. Porque, deixar-se dominar por isso é fazer o jogo das forças que tornaram os abusos possíveis. Num mundo perfeito, nada disto seria necessário. Mas, evidentemente, o nosso mundo não é perfeito. E, por essa razão, é necessário coragem para promover o bem.

Deus é sempre maior! Maior do que tudo aquilo que nos assusta. Foi por isso que Jesus pôde carregar a cruz sobre os seus ombros. E é por isso que Ele nos chama a segui-Lo corajosamente.

Deus, às vezes gostava de desistir e deixar tudo para trás. Ao mesmo tempo, sei que é inútil fecharmos os nossos olhos ao sofrimento.

Peço-Te, por isso, coragem! Dá-me coragem para enfrentar aquilo que me atemoriza, independentemente da sua fealdade. Dá-me uma fé inquebrantável no facto de que Tu és maior do que todo este mal. Faz-me forte no confronto com aqueles que poem em causa a tua mensagem de Amor Compreensivo. Isto Te peço por Jesus Cristo, que Se deixou guiar pela tua vontade. Ámen.

6º Dia: Com os Olhos Abertos e um Espírito Aberto

Frequentemente, enfrentar a realidade magoa bastante. Porque nessa altura vemos o que gostaríamos de esconder. O renovado escândalo dos abusos ensina-nos que precisamos de ter os olhos abertos e a mente alerta – mesmo na Igreja.

Não se trata de colocar toda a gente sob suspeita. Mas também não podemos ser ingénuos. Só porque alguém se apresenta em nome de Jesus, isso não significa que esteja a agir em nome de Jesus. Todos somos desafiados a não ignorar aquilo que nos parece estranho. Só assim é possível evitar futuros abusos.

Deus, desde "Adão e Eva", sempre tivemos dificuldade em distinguir entre o bem e o mal. Mesmo hoje, nem sempre é fácil saber em quem posso confiar. Ao mesmo tempo, eu sei que dependo de outros e que sempre será assim.

Peço-Te o teu Espírito Santo, para ver e sentir quando alguém se apresenta disfarçado de bem. Dá-me lucidez para enfrentar corajosamente tudo o que se opõe ao teu mandamento do amor. Permite que, assim, eu contribua para evitar futuros abusos. Ámen.

7º Dia: Curar-se em conjunto

«É sempre bom lembrar que o Senhor, na história da salvação, salvou um povo. Não há identidade plena, sem pertença a um povo. Por isso, ninguém se salva sozinho, como indivíduo isolado, mas Deus atrai-nos tendo em conta a complexa rede de relações interpessoais que se estabelecem na comunidade humana: Deus quis entrar numa dinâmica popular, na dinâmica dum povo. Portanto, a única maneira de respondermos a esse mal que prejudicou tantas vidas é vivê-lo como uma tarefa que nos envolve e corresponde a todos como Povo de Deus» (Papa Francisco, *Carta ao Povo de Deus*, 20 de agosto de 2018).

A Igreja é, por vezes, chamada um «corpo». É um corpo ferido com o qual eu me preocupo. Porque sou membro da Igreja, um membro do seu corpo, preciso de me curar juntamente com a Igreja.

Deus, «se um membro sofre, todos sofrem». Isso implica que só nos podemos curar juntos. Embora eu não seja pessoalmente culpado dos abusos de alguns padres e bispos, todos precisamos de mudar. A situação só mudará se cada uma e todas as células do teu corpo forem curadas. Como Igreja, precisamos de agir em conjunto para pôr a descoberto e acabar com as estruturas injustas.

Peço-Te, por isso, força e solidariedade para renovar a Igreja. Isto Te peço por Jesus Cristo, único que nos pode curar. Ámen.

8º Dia: Derrubou os Poderosos dos seus Tronos

À medida que Maria se torna mais e mais consciente da sua vocação, ela canta o *Magnificat* (Lucas 1, 46-55). Nesta oração, Maria afirma que Deus há de trazer a justiça que todos desejamos tão desesperadamente.

Confiar na promessa de que Deus é o Senhor da história e vela pelo seu Povo ao longo dos tempos é o grande desafio de ser cristão. Porque a nossa experiência sugere, com frequência, outra conclusão. No entanto, o desespero e o cinismo roubam-nos a força de que precisamos para melhorar a situação.

Deus, muitas vezes os teus caminhos parecem-me fechados. No entanto, confio que sabes o que fazes. Tu és Deus; só Tu. E mesmo havendo forças, no mundo e na tua Igreja, que se Te opõem, ninguém pode tomar o teu lugar, por muito que tente.

Senhor, faz o que for necessário para que a tua justiça prevaleça. Dispersa os orgulhosos nos pensamentos do seu coração e levanta os humilhados. Isto Te peço por Jesus Cristo, nosso Irmão e Senhor. Ámen.

9º Dia: Ações corajosas

Uma coisa é certa: algo tem de mudar. As estruturas de governo na Igreja têm de se tornar transparentes e todo o exagero espiritual da autoridade eclesial tem de acabar. Como fazê-lo? Esta é uma questão ainda em aberto; mas algo terá de acontecer.

Tomamos o Papa Francisco à letra quando ele escreve: «Que o Espírito Santo nos dê a graça da conversão e da unção interior para poder expressar, diante desses crimes de abuso, a nossa compunção e a nossa decisão de lutar com coragem» (Papa Francisco, *Carta ao Povo de Deus*, 20 de agosto de 2018).

Deus, a Igreja tem de ser constantemente renovada. Este é um facto que estamos a viver penosamente nestes dias. Peço-Te, em união com pessoas de todo o mundo, que este renascimento aconteça depressa.

Concede-nos uma visão da tua Igreja que faça dela uma comunidade na qual a tua Palavra é vivida e transmitida. Une o teu povo para nos opormos resolutamente a tudo quanto nos afasta de Ti. Que a tua vontade se faça, em nós e em toda a parte. Pois teus são o reino, o poder e a glória, agora e para sempre. Ámen.